

Inclusive, nós tivemos, na segunda-feira, uma audiência pública na SAP, e nós colocamos isso. Todas as intervenções foram contra a privatização do sistema prisional, e essa proposta nem passa pela Assembleia Legislativa, porque ele vai, na verdade, colocar em prática através de PPPs. Então, não vai ter nem votação de projeto de lei aqui na Alesp. Diferentemente dos projetos encaminhados nessa linha, nessa toada de privatização, como, por exemplo, o do Jardim Zoológico, o do Jardim Botânico, o do Zoo Safári, o do Ginásio do Ibirapuera, o PL 01, que nós estamos debatendo agora.

Ontem, eu também estive no Jardim Zoológico, conversei com os funcionários, conversei com a direção do Jardim Zoológico, e fiquei chocado com a seguinte situação. O Jardim Zoológico, como eu disse, deputado Campos Machado, deputada Monica Seixas, o Jardim Zoológico é uma fundação do estado, porém, ela é autossuficiente. Ela não consome um único centavo dos cofres públicos, dos impostos da nossa população, e, no entanto, a Fundação Zoológico entra no pacote de privatização.

Então, esse discurso de que as privatizações vão desonerar o estado é falso, não tem o mínimo de fundamento, e muitas empresas que estão no PL 01 também não são onerosas para o estado. Muitas delas são lucrativas, e estão na lista para serem ou privatizadas ou extintas, porque, no lugar delas, você vai ter a ocupação das empresas privadas.

As empresas privadas vão ocupar esses espaços. É um absurdo, por exemplo, no PL 01, a Prodesp. A Prodesp, responsável pela gestão do Poupatempo, que é uma experiência muito importante e bem sucedida para o estado de São Paulo, que é referência, então, essa empresa vai ser privatizada.

A Imprensa Oficial, a empresa de comunicação do estado será também privatizada. Um absurdo. A Emlasa, a CPOS, todas elas. Sem contar que, mesmo que a empresa fosse onerosa para o estado, uma empresa pública cumpre uma função social, em primeiro lugar. Ela não tem que, obrigatoriamente, ser lucrativa, porque ela cumpre um papel importante, como a Emlasa, por exemplo. (Manifestação nas galerias.)

A Emlasa constrói o desenvolvimento. Ela é responsável pelo desenvolvimento econômico, social, humano do estado de São Paulo, o estado mais rico da Federação, mais populoso, com 45 milhões de habitantes, com 645 municípios. Ela assessora municípios. Ela tem uma função fundamental, através dos seus servidores, dos seus técnicos.

Ela tem uma história, tem um acúmulo importante, tem uma trajetória. A partir do momento em que ela é extinta ou privatizada, essa história se perde. Nós vamos perder toda a memória do desenvolvimento, mas ela cumpre um papel não de lucro direto, de fornecer lucro para o estado, mas com o desenvolvimento. Então, é um absurdo o que está acontecendo no estado de São Paulo.

Eu sempre achei que o PSDB já tinha privatizado tudo, já tinha entregue tudo, mas não, ainda eles continuam aqui privatizando. Então, vão privatizar o Ginásio do Ibirapuera, que é um patrimônio público importante, uma referência na área do lazer, do Esporte, da Cultura, das grandes apresentações artísticas. O Ginásio Ibirapuera entra na lista. O Jardim Zoológico, que citei agora, lá não temos só os animais. Temos um centro de pesquisa importantíssimo...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Giannazi, eu queria pedir licença a V. Exa., preservando o tempo de Vossa Excelência. Como já estamos caminhando para o encerramento da sessão, só vou fazer uma convocação.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 1, de 2019. Devolvo o tempo a Vossa Excelência. Muito obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Voltando ao Jardim Zoológico. Ali é um centro de excelência, de pesquisa, com parcerias com a Unifesp, com a Unicamp, com a Unesp, com as nossas grandes universidades públicas, que são também as responsáveis por pesquisa no Brasil.

Aliás, quero fazer uma crítica e manifestar a nossa indignação com essa proposta do governo federal, do governo Bolsonaro, de cortar e asfixiar as nossas universidades, cortando 30% do orçamento das universidades, destruindo um patrimônio público importante, não só na área do ensino e da extensão, mas, sobretudo, na área da pesquisa. Quem faz pesquisa, no Brasil, é a universidade pública, é o poder público.

Universidade privada não faz pesquisa. É muito difícil uma universidade privada investir em pesquisa. Investir em pesquisa não dá lucro. Empresa privada, principalmente na área da Educação... Hoje temos o grande mercado da Educação. A Educação virou uma mercadoria, virou um investimento na Bolsa de Valores, um ativo fixo. É um absurdo o que aconteceu com a Educação do Brasil. Ela está totalmente privatizada.

O pouco que ainda resta de Educação pública no Brasil, na área do ensino superior, o governo Bolsonaro tenta destruir. Aqui em São Paulo, também. O governo Doria, através da sua base de sustentação, já articula um movimento para tentar cobrar mentalidade nas universidades para diminuir o orçamento das universidades públicas, que já estão sucateadas e degradadas por falta de financiamento.

Hoje a nossa grande luta é para aumentar o financiamento de 9,57%, da cota do ICMS, para 11%. Porque esses 9,57% foram aprovados em 1995. Exatamente, 1995. Muito tempo se passou. Os campus foram ampliados, os cursos da USP, da Unesp e da Unicamp. E o orçamento é praticamente o mesmo, não cresceu. Então a nossa grande luta, no estado de São Paulo, é para aumentar o investimento.

Mas, na contramão dessa luta histórica pelo investimento no ensino superior, a Educação básica está totalmente abandonada pelo Governo do Estado há muitos anos. Não tem investimento na Educação básica, no ensino fundamental, no ensino médio. É um verdadeiro absurdo e uma destruição da carreira do Magistério e de todos os servidores. As nossas escolas, sucateadas.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - O senhor me dá um aparte?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Já vou passar para V. Exa. com muito prazer, deputada Bebel. Também pode falar muito sobre essa questão da Educação básica. Mas, no ensino superior, já estamos vivendo um caos. O governo de São Paulo, na linha do que o Bolsonaro está fazendo - por isso que é o Bolsodoria - agem conjuntamente na área da destruição do patrimônio público.

Eles atacam as nossas universidades públicas que, além de serem centros de excelência na área do ensino e da extensão, são, também, centros de excelência na área da pesquisa. Com toda a honra, dou um aparte para a deputada Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Então, deputado, acredito que ontem o senhor acompanhou - como eu também acompanhei - aquele projeto lançado de cima para baixo, o Inova São Paulo, que novamente é um ataque à Educação. E eu digo por que é.

Primeiro, porque faz uma - como eu diria? - um convênio com a Fundação Ayrton Senna, quando temos universidades públicas que poderiam fazer esse convênio. A gente não sabe quanto custou esse convênio. Ao mesmo tempo que faz isto, tem uma forma de contratação direta com diretor de escola. Vai contratar professores. Sabe que vamos enfrentar o coronelismo nas escolas. E inventa três disciplinas: empreendedorismo, projeto de vida e tecnologia, não é deputado? Então, quer dizer, sem nenhum tostão a mais para a Educação básica, sem salário para os profssores, mais uma invenção desse governador e do secretário e nenhum respeito com a Educação pública paulista.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Como ele inventou também, deputada Bebel, as férias repartidas agora. É um absurdo.

Está um fake news, um marketing de quinta categoria. Nisso eles estão juntos: Bolsonaro e Doria destruindo a Educação brasileira, Seja a Educação básica, também, que sofreu cortes criminosos do ponto de vista do orçamento, tanto do governo Bolsonaro que cortou no ensino superior, mas cortou também na Educação básica. Eles querem acabar coma Educação pública no Brasil. Acho que eles querem que todos estudem em casa, porque esse governo está dizendo: "olha, quem quiser escola vai ter que estudar em casa, porque o governo não vai dar mais escola para ninguém". Por isso que eles querem aprovar, e eles estão aprovando, o ensino domiciliar. Se você quer ensino, você que estude na sua casa. Se você quer segurança compre um revólver, compre uma arma porque nós vamos legalizar. Se você quer Saúde, você que pague um plano de Saúde. É isso que o governo Bolsonaro está dizendo com as suas propostas. O estado não vai cuidar mais da população.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encerrar, V. Exa., porque nós estamos encerrando a sessão.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Então é isso, Sr. Presidente. Só manifestar o nosso voto contrário, radicalmente contra o PL 01/19, que é a destruição do patrimônio público do estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esgotado o tempo da presente sessão, está levantada a sessão, lembrando que em dez minutos uma segunda sessão extraordinária já está convocada.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 42 minutos.

## 7 DE MAIO DE 2019

<div><b>Presidência:</b> CAUÊ MACRIS</div>
--

<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 1/19. 2 - CARLÃO PIGNATARI Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos. 3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido e suspende a sessão às 21h52min, reabrindo-a às 21h57min. Suspende a sessão por dois minutos às 21h58min, reabrindo-a às 21h58min. Encerra a discussão do PL 1/19. 4 - DOUGLAS GARCIA Para comunicação, manifesta apoio à deputada Carla Morando. Acrescenta que também deve representar o deputado Luiz Fernando ao Conselho de Ética. Afirma que não deve aceitar desrespeito. Lembra pronomes de tratamento estabelecidos pelo Regimento Interno desta Casa. 5 - TEONILIO BARBA LULA Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças. 6 - CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Levanta a sessão. *** - Abre a sessão o Sr. Cauê Macris. *** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior.
<p>Ordem do Dia.</p> *** - Passa-se à
<b>ORDEM DO DIA</b>
<p>*** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Discussão e votação do PL 1/19. Está inscrito... O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, presidente. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari. O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu gostaria que suspendesse por mais cinco minutos. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto aos líderes se existe acordo de suspensão dos trabalhos por cinco minutos. O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Cinco minutos. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo acordo, estão suspensos os nossos trabalhos por cinco minutos. *** - Suspensa às 21 horas e 52 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 57 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris. *** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para... Suspendo por mais dois minutos a sessão. *** - Suspensa às 21 horas e 58 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 58 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris. *** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Discussão e votação do Projeto de lei nº 01, de 2019. Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão. O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Sr. Presidente, para fazer uma breve comunicação? O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra.</p>
<p>O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu gostaria apenas de deixar aqui meu total apoio à deputada Carla Morando, que infelizmente não está aqui no plenário, neste momento, mas eu gostaria de dizer à deputada que ela conta com minha total solidariedade. Caso ela venha representar qualquer coisa no Conselho de Ética e quiser a minha assinatura, tem o meu apoio, tem a minha assinatura. Também estou representando contra o deputado Luiz Fernando, no Conselho de Ética, pelo fato de ele ter me chamado, não uma vez, mas duas vezes, de moleque, aqui, senhores, neste plenário, e eu, para deixar claro, não vou mais aceitar nenhum tipo de desrespeito à minha pessoa por parte de nenhum deputado de esquerda desta Casa.</p> <p>Por mais que eu tenha divergências ideológicas, eu não vou aceitar mais. À deputada Erica Malunguinho eu já pedi desculpas pela forma, não me desculpo pela ideia. Que venha, sim, o processo no Conselho de Ética, que venha o processo no Conselho de Ética. Foi subjetivo, não foi objetivo. A deputada entende de forma individual mesmo, porém eu não aceito que a senhora venha utilizar o microfone para me ofender. Não aceito que a senhora venha utilizar o microfone. O mínimo que o Regimento aceita é senhor e o máximo "Vossa Excelência". Então, para qualquer tipo de qualquer outro tratamento também vou representar lá no Conselho de Ética, porque sou tão deputado quanto a senhora. Muito obrigado.</p> <p>O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, peço o levantamento da presente sessão.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto às lideranças presentes em plenário se existe acordo para o levantamento.</p> <p>Havendo acordo, está levantada a sessão. *** - Levanta-se a sessão às 22 horas. ***</p>

## 8 DE MAIO DE 2019

<div><b>Presidência:</b> GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS</div> <div><b>Secretaria:</b> CORONEL TELHADA</div>
---

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> 1 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de alunos do curso de Direito da PUC-SP. 2 - CORONEL TELHADA Parabeniza as cidades de Itapecerica da Serra e São Luiz do Paraitinga por seu aniversário. Informa que participou de solenidade relacionada à comemoração do fim da Segunda Guerra Mundial, no dia de hoje. Relata ocorrência durante a qual um policial militar foi baleado por criminosos. 3 - CARLOS GIANNAZI Discorre sobre problemas que afetam o lamspe. Alude a projeto de lei referente ao órgão, de autoria do Executivo. Propõe que a matéria, que recebeu diversas emendas parlamentares, seja debatida. Lamenta que o lamspe seja financiado somente pelos servidores, sem contrapartida do Governo. 4 - SARGENTO NERI Cobra do governo estadual a concessão de reajuste salarial às forças de Segurança. Dá conhecimento do caso de um policial militar que não consegue se aposentar, embora tenha sofrido sequelas físicas e psicológicas por conta de uma agressão. Fala sobre os índices de suicídio entre policiais militares. 5 - ANALICE FERNANDES Para comunicação, cumprimenta o município de Itapecerica da Serra pelos seus 142 anos. Faz breve histórico da cidade. Tece elogios ao prefeito e aos vereadores do município. 6 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Faz coro às palavras da deputada Analice Fernandes. 7 - MAJOR MECCA Cita casos de suicídio envolvendo policiais, bem como a situação referida pelo deputado Sargento Neri. Exige que o governo estadual tome medidas em prol dos agentes da Segurança Pública, das quais dá exemplos. Destaca os riscos inerentes à profissão de policial. 8 - CORONEL TELHADA Para comunicação, anuncia a presença de alunos do curso de Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília. 9 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Deseja boas-vindas aos visitantes. 10 - PAULO LULA FIORILO Informa que propôs, na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, que o secretário estadual da Fazenda, Henrique Meirelles, venha a esta Casa prestar contas sobre a situação fiscal do Estado. Avalia que tratar do assunto é responsabilidade dos deputados. Critica o governador João Doria. 11 - CARLOS CEZAR Expressa sua expectativa de que aconteça, neste mês, a votação de projetos de lei importantes para o País. Tece considerações a respeito de problemas enfrentados em Sorocaba, sobretudo no âmbito da Saúde. Pede ao Executivo que ajude os municípios no financiamento das áreas sociais. 12 - DOUGLAS GARCIA Acusa as bancadas do PT e do PSOL de divulgarem notícias falsas acerca do presidente Jair Bolsonaro. Defende o contingenciamento, feito pelo governo federal, das verbas destinadas ao ensino superior. Apoa a priorização da Educação básica, que, a seu ver, atende os mais pobres. 13 - CARLA MORANDO Agradece pelas manifestações de solidariedade que recebeu, relativas a episódio envolvendo o deputado Luiz Fernando Lula da Silva. Explica os motivos que a levaram a se candidatar ao cargo de parlamentar. Elogia programa, na área da Educação, criado em São Bernardo do Campo. 14 - CORONEL NISHIKAWA Relata conversa com o governador João Doria sobre diversos pleitos da Polícia. Comenta o índice de suicídio entre policiais. Cobra do governo estadual a valorização dos agentes da Segurança. Comunica que a Polícia Militar de São Paulo participará de missão de paz em Moçambique.
<p>GRANDE EXPEDIENTE</p> 15 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Anuncia a presença do vereador de Santa Bárbara do Oeste Alex Becker. 16 - PAULO LULA FIORILO Informa ser membro suplente da CPI das Universidades, que iniciou hoje os seus trabalhos. Diz que foram feitos convites aos reitores das universidades estaduais. Preocupa-se com a difícil situação das universidades. Relata que propôs que o Tribunal de Contas encaminhe relatórios financeiros das universidades dos últimos oito anos para avaliação. Discorre sobre os graves problemas das escolas estaduais. Considera necessária a CPI da Educação estadual. Lamenta matéria publicada no jornal "O Estado de S. Paulo" sobre o congelamento de recursos para a Educação básica. Lê e comenta parte da notícia. Critica a falta de prioridade dada à Educação infantil. Comenta a lista de pessoas que podem andar armadas, divulgada em decreto do presidente. 17 - SARGENTO NERI Para comunicação, defende o porte de armas por pais de família e mulheres, para que tenham possibilidade de defender suas famílias e suas vidas. 18 - CONTE LOPES Esclarece que, enquanto os cidadãos de bem não podem ter armas, os bandidos andam armados com fuzis. Comenta morte de policiais da Rota. Discorre sobre o assassinato do policial Fernando, morto com mais de 60 tiros pelo PCC. Comenta sobre as dificuldades enfrentadas pela viúva e os três filhos deste policial. Lê mensagem recebida, solicitando ajuda financeira para esta família. Diz que a família demora cerca de três meses para receber o salário do policial falecido (aparteado pelo deputado Barros Munhoz). 19 - SARGENTO NERI Para reclamação, considera que a regra para uso da comunicação está sendo utilizada de maneira diferente para cada um dos partidos. Pede que seja a mesma regra para todos. Pede respeito, da mesma forma como respeita os outros deputados. 20 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Esclarece que a Presidência está tentando dar dinâmica para os trabalhos, já que a comunicação não está sendo usada de maneira correta. Afirma que está tentando seguir o Regimento Interno. 21 - CARLOS GIANNAZI Demonstra sua perplexidade e indignação com a questão da Segurança Pública no Brasil. Questiona o pacote apresentado pelo ministro da Justiça, por não atacar as milícias como crime organizado. Combate a proposta do presidente Jair Bolsonaro de armar a população, por meio de um decreto que facilita o acesso às armas por diversas pessoas. Ressalta que a indústria de armas foi beneficiada com esta política. Considera este decreto uma contradição, já que os servidores da Segurança Pública orientam a população a não reagir a assaltos.

Discorre sobre o sucateamento das universidades públicas e institutos de pesquisa, com um corte de 30% dos recursos investidos. Cita o corte de três bilhões de reais na Educação Básica. Informa que as pesquisas são feitas somente por universidades públicas. Lamenta o que considera a destruição da Previdência Social no País. Critica a contribuição somente pelos funcionários.

22 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, afirma que o crime de milícia já consta no Código Penal, com pena de quatro a oito anos de reclusão.

23 - ADALBERTO FREITAS
Registra sua insatisfação com o seu tempo remanescente de cinco minutos. Informa que seu pronunciamento havia sido interrompido por outras pessoas. Pede esclarecimentos sobre o assunto. Comenta sua participação da criação, na Câmara dos Vereadores, da Frente Parlamentar Brasil, China, Coreia e Japão, pela vereadora Soninha Francine. Agradece o convite para sua participação. Informa que participou hoje, na Secretaria de Habitação, da formalização da entrega de escrituras da CDHU para a cidade de Lorena, que esperavam por isto há 40 anos. Parabeniza o presidente Jair Bolsonaro pela publicação do decreto referente ao porte de armas para os cidadãos. Menciona as alterações deste decreto.

24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

25 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, comenta o investimento em pesquisa nas universidades. Convida o deputado Carlos Giannazi para conhecer o trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Mackenzie.

26 - SARGENTO NERI

Para comunicação, faz agradecimento ao deputado Campos Machado. Informa ter participado, junto com este deputado, em 2015 quando ainda começava sua vida política, da elaboração de projeto de lei para incentivar o esporte para crianças e adolescentes, tirando os mesmos do caminho das drogas. Diz estar o projeto pronto para votação. Elogia a atuação do deputado Campos Machado, que considera um político brilhante. Demonstra a felicidade e honra em estar ao seu lado na tribuna.

27 - ERICA MALUNGUINHO

Informa que o assunto relacionado à violência sofrida por ela nesta Casa, durante o pronunciamento do deputado Douglas Garcia, já foi encaminhado ao Conselho de Ética. Diz esperar que este conselho determine um novo marco civilizatório, para mostrar ao País que a violência não será reproduzida aqui. Solidariza-se com a deputada Carla Morando, que disse ter sido ofendida e que teve sua presença nesta Casa questionada. Esclarece que a sua luta é contra a violência estrutural. Afirma que a lei de Estadualização da Transcidadania diz respeito à melhoria da sociedade para parte da população com condições de vida precarizadas. Diz ser necessário pensar como o estado de São Paulo e esta Casa respondem à sociedade para o rompimento de estruturas violentas. Considera que hoje o Brasil vive uma catástrofe em termos de humanidade.

Convida os deputados a pensarem em novos tempos nesta Casa, com o objetivo de defender ideias que melhorem a vida das pessoas.

28 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, destaca a necessidade de discussão de temas muito importantes para o Estado, como a Educação, Saúde, Transporte e Segurança Pública. Menciona o caixa do Estado de 33 bilhões de reais. Informa que o secretário da Fazenda Henrique Meirelles não irá à Comissão de Finanças para discutir o Orçamento do Estado, em razão do pedido de vistas da deputada Carla Morando. Esclarece que o secretário virá a esta Casa no próximo dia 29 para falar sobre o quadrimestre.

29 - PAULO LULA FIORILO

Pelo art. 82, elogia decisão da Câmara Municipal de São Paulo que propõe a cassação de vereador que usar arma de fogo dentro do prédio da Câmara. Critica decreto do presidente Jair Bolsonaro que flexibiliza o uso de armas de fogo para diversas categorias.

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que discorda da decisão do presidente da Câmara Municipal de São Paulo sobre o porte de armas dentro do Legislativo municipal.

31 - CARLA MORANDO

Para comunicação, parabeniza a primeira dama do Estado, Bia Doria, por seu aniversário no dia de hoje.

32 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, questiona se a Presidência vai publicar algum ato administrativo proibindo o uso de armas dentro deste plenário.

33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Considera que não há necessidade de publicação escrita, pois houve acordo entre os deputados.

34 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Paulo Lula Fiorilo.

35 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, considera que a decisão do presidente da Câmara Municipal de São Paulo sobre a proibição de armas dentro do Parlamento foi acertada.

36 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, critica a fala do deputado Paulo Lula Fiorilo.

37 - MARINA HELOU

Para comunicação, parabeniza o presidente Cauê Macris pela decisão em proibir o uso de armas dentro deste plenário. Repudia a necessidade de haver controle de entrada e saída nesta Casa por temer que isso seja um obstáculo à presença popular.

38 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, defende o controle de entrada e saída neste Parlamento em nome da segurança dos deputados e funcionários.

39 - GIL DINIZ

Pelo art. 82, comenta casos de suicídio de policiais militares. Defende reajuste salarial dos membros desta categoria. Crítica política de Segurança Pública do governo do estado de São Paulo. Comemora a edição de decreto que amplia o acesso às armas de fogo para a população.

40 - MAJOR MECCA

Para comunicação, considera que casos de suicídio e execução de policiais militares são sintomas das péssimas condições de trabalho dos soldados da Polícia Militar.

41 - EMÍDIO LULA DE SOUZA

Pelo art. 82, defende-se de acusações de ter conclamado populares a pressionar deputados federais sobre a reforma da Previdência. Lembra de episódio em que o então candidato à Presidência Jair Bolsonaro fez apologia à violência. Critica o uso de armas por parlamentares dentro desta Casa.

42 - LETICIA AGUIAR

Para reclamação, faz coro ao pronunciamento do deputado Major Mecca sobre as condições de trabalho dos policiais militares. Defende o armamento da população para defesa pessoal.

43 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para reclamação, defende o direito ao debate parlamentar nesta Casa. Faz considerações sobre o Plano Estadual de Educação.

44 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Considera que as comunicações e reclamações não são instrumentos regimentais para estabelecer o debate.